

internacional do PNUD, que acompanhou a Arino no desenvolvimento desse projeto. Esses estudos foram executados em vários países do mundo porque todos queriam avaliar as possibilidades de tecnologias que existiam para substituição de espuma de poliuretano porque numa fase seguinte ao protocolo de Montreal iriam entrar na fase da eliminação do gás. Foi feito aproveitar a oportunidade de fazer o seminário de várias instituições interessadas e o segundo dia foi voltado para uma revisão de todas as tecnologias existentes, onde participaram representantes de diversos setores falando de suas tecnologias”, explica Ana Paula.

.18. Durante o seminário, representantes do setor comentaram, ainda, sobre a necessidade de uma normalização para aplicações específicas. Amorim explica que o MMA levará em consideração o apoio na criação de uma minuta de norma para discutir na instância mais adequada. “Sabemos que é muito importante, ainda, para a eficiência energética e até para regular o próprio setor”.

“A criação dessa legislação vem sendo discutido desde que o governo brasileiro apresentou a proposta para o Protocolo de Montreal. Na verdade, o País pode conseguir cumprir a sua meta sem a necessidade de ter a sua legislação como também pode não conseguir. Nossa visão é que se esse é um instrumento importante para o cumprimento da meta. Diante disso, o PNUD apoiaria o Governo na elaboração da legislação, a exemplo da criação de normas técnicas para refrigeração. Claro que tenha que ser uma legislação exequível e factível de ser cumprida pelo setor. O que acho interessante é que muitas vezes a



Painel de discussão sobre tecnologias existentes para substituição do HCFC-141b



Painel de discussão sobre tecnologias existentes para substituição do HCFC-141b



Apresentação dos resultados do projeto